



119
10



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MAIORCA

ATA Nº11

Aos dois dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, reuniu no salão nobre da Junta de Freguesia, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Maiorca. =====

Estiveram presentes os seguintes Deputados: Partido Socialista (PS), António Simões de Jesus, Dina Paula Dias Cação Nascimento, Filipe Manuel Fadigas Rodrigues e Paula Cristina de Almeida Costa; Formação Figueira a Primeira (FAP), César Manuel Nogueira Madaleno Galocha, Carlos José Fernandes Costa e Sónia Carina Santos Oliveira; Partido Social Democrata (PSD) Guida Maria Silva Freitas. =====

Esteve ausente, com apresentação de justificação, o Sr. Deputado pelo PS, José António de Oliveira Santos. =====

Após verificação de quórum, o Sr. Presidente, António Simões de Jesus, deu início à sessão. =====

A - Período antes da Ordem do Dia: =====

1. Aprovação da ata anterior. =====

Aprovada, por unanimidade, a ATA nº 10. =====

2. Leitura do expediente. =====

Nada a referir. =====

3. Assuntos gerais de interesse da Freguesia. =====

Deputado (FAP) César Galocha:

Tendo assuntos para apresentar dentro o âmbito do ponto, informou que preferia falar aquando da intervenção do Sr. Presidente da Junta, durante a sua explanação sobre as atividades do Executivo. =====

B - Período da Ordem do Dia: =====

4. 1ª revisão orçamental do ano 2023. =====

Presidente da Junta. Rui Ferreira: Esta revisão tem a ver com a introdução do lado da despesa, do valor de dezanove mil quatrocentos e vinte e sete euros e sessenta e cinco cêntimos, relativamente à reestruturação da rede viária. =====

Deputado (FAP) César Galocha: Estes valores já foram aplicados? =====

Presidente da Junta. Rui Ferreira: Afirmativo, já foram aplicados. As pavimentações são as que estavam previstas para o ano de dois mil e vinte e dois. Entretanto, detetou-se um lapso de comunicação na execução do asfaltamento da rua Maria Amada, rua estreita entre casas, deveria constar a pavimentação da rua Regueira da Vale, que liga Vale dos Cardosos às Cruzes, não tendo o Município lançado o concurso para esta rua, tendo o executivo decidido consultar a empresa de pavimentação, para dar um orçamento sobre a pavimentação da referida rua. O valor foi o referido no ponto, tendo sido adjudicada a mesma. Obra efetuada e a pagar no prazo de trinta dias. Em conversa formal com o Sr. Vereador Manuel Domingos, compreendeu da necessidade da execução da obra, ficando de estudar a melhor forma de apoiar a Junta. =====

Previsto para dois mil e vinte e três, como aprovado em Assembleia, está previsto o asfaltamento do Centro Histórico, com dois núcleos a destacar. O núcleo envolvendo o Paço, em que os serviços municipais podem entender adotar outro tipo de intervenção, e o núcleo do centro da Vila. Neste a intervenção será o asfaltamento, sendo certo que o ideal seria outro tipo de intervenção, tal como por exemplo o centro de Tentúgal. É tudo uma questão de verbas. =====



Deputada (PS) Paula Costa: A rua foi só asfaltada? =====

Presidente da Junta, Rui Ferreira: Intervenção básica com o alinhamento da rua em tout-venant e uma camada de alcatrão de sete centímetros. Quanto à compactação, no ano anterior foram aplicados doze camiões de tout-venant. Com o passar de veículos pesados, o piso está bem compactado. =====

Não havendo mais questões dos Srs. Deputados, o ponto foi colocado a votação. =====

Aprovado por unanimidade. =====

5. Aprovação da Adenda ao protocolo para a gestão da piscina descoberta da freguesia de Maiorca. =====

Presidente da Junta, Rui Ferreira: No seguimento dos protocolos anteriores, entre as Freguesias e o Município, já que todas as piscinas são municipais. Assim o Município disponibiliza uma verba anual para pequena manutenção, como exemplo, o enchimento da piscina, que ronda os dois mil euros, energia elétrica, produtos de manutenção da qualidade da água, etc. Até ao ano anterior a verba consignada foi de quatro mil euros. Após negociação entre o Município e as Freguesias, passou no corrente ano para um apoio de oito mil euros. =====

Deputada (PS) Paula Costa:Esse valor garante a abertura da piscina? =====

Presidente da Junta, Rui Ferreira: A piscina vai ser intervencionada com um investimento previsto de cinquenta e dois mil euros mais IVA. Começaram as obras no dia um de junho, com prazo previsto de sessenta dias, prevendo-se a abertura a um de agosto. =====

Presidente da Assembleia, António Jesus: Dada a urgência da aprovação para validação do protocolo, este ponto vai ser proposto para votação em minuta. =====

Não havendo mais questões sobre o ponto, foi colocado a votação a aprovação do ponto e a aprovação em minuta. =====

Aprovados os dois por unanimidade. =====

6. Informação do Presidente da Junta sobre a atividade do executivo. =====

Apresentou a atividade do executivo do trimestre, o qual posteriormente, será anexo à presente Ata, tendo abordado os seguintes temas: Iniciado o procedimento para a construção do ossário no cemitério de Maiorca. Contratada uma empresa com entrega prevista do material em finais de junho, prevendo-se estarem instalados a um de novembro. =====

Os livros que estavam no Palácio Conselheiro, foram colocados numa sala, no edificado junto à cantina. Com disponibilidade de consulta para as crianças do ATL e de requisição pelos cidadãos, em horário compatível com a atividade escolar. =====

No dia um de junho, dia mundial da criança, o executivo promoveu a comemoração, realizando uma reunião com os professores sobre as perspectivas do futuro da escola, como um todo, no contexto atual. Almoço com todo o pessoal docente e auxiliar no refeitório da cantina. A Junta recebe da Câmara Municipal, em média, setecentos euros ano para pequenas manutenções, tendo que apresentar documentação probatória da sua utilização. =====

Em dois mil e dezanove, foi ganho o orçamento participativo jovem, designado “Artes e Ofícios”, no valor de cinquenta mil euros. Verificou-se que o anexo a ser construído junto ao lagar no Casal Benzedor, excede o índice de construção. Como alternativa, o Sr. Que doou o edifício, autorizou que se utilizasse parcialmente o anexo contíguo ao lagar, que também sendo da Junta, ficou por seu desejo como depósito de parte dos seus averes. =====

Projeto do Palácio Conselheiro Lopes Branco, está concluído, tendo o Executivo dado um parecer limitado. Serão cedidas sete divisões para uso dos serviços da Junta. Além da Junta, que ocupará o rés do chão e o segundo andar, ficará o Centro Interpretativo do Arroz Carolino do Baixo Mondego e Centro de Investigação. =====

Está em andamento, a aquisição do Edifício da Casa da Praça pelo Município, pretendendo-se a sua reabilitação para habitação. Estima-se em trezentos mil euros, o valor da sua alienação. =====

Intervenção na Rua da Azenha, com informação à Câmara para uma intervenção profunda, a qual está para além das possibilidades técnicas da Junta. =====

Ligação à Rede de Abastecimento Público de Água, do Cemitério de Maiorca. =====

A7
8

Acções de vandalização diversas, incluindo no Cemitério de Sto Amaro e quebra de janelas na Piscina. Problemas nas palmeiras junto ao largo da feira velha, informando-se o Município sobre a situação, já que a manutenção é da sua responsabilidade. =====

A Feira das Freguesias, vai ser representada pelo Grupo Desportivo de Maiorca e na segunda fase, pelo Clube Desportivo e Recreativo do Arneiro de Fora. =====

Deputada (PS) Paula Costa: Tendo sido falado anteriormente numa potencial verba de quinhentos mil euros, para as obras de remodelação da Casa da Praça, fala-se agora em “boa fé” por parte do Município, mas para um valor a rondar os tresentos mil euros. A questão é, para onde foram os duzentos mil?, foi negociado?, vão ser investidos no Palácio? =====

Presidente da Junta Rui Ferreira: O que foi negociado, foi a alienação do edifício, tendo em conta a desistência do processo de remodelação do mesmo para sede da Junta, em troca de se ir para o Palácio. Efectivamente o projecto previa um investimento de quinhentos mil euros, o que é diferente da sua alienação. Nele prevê-se um investimento, através de fundos europeus, a rondar o milhão e duzentos mil euros, salvaguardando, contudo, o espaço comercial existente. Em todo o caso, o investimento era no edifício, não sendo transferida qualquer verba para a Junta. Assim, teremos a Junta num edifício histórico, com utilidade e que não ficará abandonado, como o Paço e a Junta recebe a verba, que poderá ser diferente, já que depende da avaliação a ser efectuada pela entidade externa, contratada pelo Município. =====

Deputado (FAP) César Galocha: As coisas vão-se realizando, paulatinamente, mas vão andando, como a intervenção na piscina. O movimento FAP, solicita ao Sr. Presidente que vá acompanhando todos estes processos, nomeadamente todo o envolvimento de intervenção na parte histórica. Não se percebendo exatamente o que se vai fazer na Casa da Praça, solicito que em proxima reunião de Assembleia de Freguesia, o Sr. Presidente nos possa elucidar de forma mais concreta quantas unidades de habitação serão disponibilizadas no edifício. Relativamente à Casa do Padre, o edificado não se coaduna com o espaço envolvente e foi aberto um acesso, nas traseiras do Palácio, que não me parece o mais correcto, eventualmente até ilegal. Parece um bocado cómico o que ali está feito. Não sei se a Junta tem conhecimento da situação. =====

Presidente da Junta Rui Ferreira: Do meu conhecimento, todo o edificado e espaço do logradouro, vão ser utilizados, incluindo um estacionamento. Tudo o que fôr executado, será negociado entre o Município a Igreja e a Junta, no que nos fôr possível. Não há ilegalidades, o que há é negociar para eventualmente eliminar algo que, em teoria, não devia existir, ou seja, nada ficará como está.

Presidente da Assembleia António Jesus: Ainda não percebi o que é que a Junta e a Câmara têm a ver com o edifício conhecido como a residência do Padre. =====

Deputado (FAP) César Galocha: Tem a ver com a abertura da passagem. =====

Presidente da Assembleia António Jesus: é um facto que nunca houve essa passagem. =====

Deputado (FAP) César Galocha: É essa a questão, nunca ficou esclarecido a legalidade da referida abertura, o que pode provocar um imbróglgio jurídico. =====

Presidente da Assembleia António Jesus: Foi dito que o Município iria ceder sete divisões no Palácio, ficando o atendimento ao público no rés do chão e o restante no segundo andar. O que é que a Junta tenciona lá colocar? =====

Presidente da Junta Rui Ferreira: O Município é que determinou, nomeadamente a criação da sala do Presidente, sala do Tesoureiro, sala do Secretário, sala de arrumação e arquivo morto, copa e sala de laser, as restantes para os sistemas de comunicação e informação. O salão no rés do chão servirá como sala comum para reuniões, incluindo as Assembleias de Freguesia. Não haverá intervenções de fundo, manter-se-á a traça original, interior e exterior, adaptando às exigências actuais no que fôr necessário.

Presidente da Assembleia António Jesus: As palmeiras, há muito que deveriam ter sido retiradas, mas estando lá à muito tempo, poderiam ser substituídas por outra, embora não tantas, ou outras árvores para fazer sombra. =====

Deputada (PSD) Guida Freitas: Confirme se a cúpula do Palácio desapareceu? =====



Presidente da Junta, Rui Ferreira: O desaparecimento foi especulação. Foi retirado quando da obras de manutenção, mas está no Palácio.

Deputada (PSD) Guida Freitas: Estando o tempo seco, cuidar de dar uma limpeza nos matos à entrada da estrada nacional, no acesso das serras, causa grande transtorno em termos de visibilidade, para quem vai a entrar na nacional.

Presidente da Junta, Rui Ferreira: A responsabilidade da limpeza da estrada nacional, é do Município. Este recebe do Instituto das Estradas de Portugal, uma verba destinada à limpeza das bermas. Apesar disso, ainda no dia 20 de Abril, a Junta fez um corte nos acessos referidos. Embora não seja da nossa responsabilidade, iremos intervir no local.

Deputado (FAP) César Galocha: Constatei que existem Freguesias que estão a utilizar químicos, mas verdes, na eliminação das infestantes. A Junta, dentro da legalidade, já pensou neste tipo de intervenção?

Presidente da Junta, Rui Ferreira: Estamos a tratar disso com as outras Freguesias e até tentar convencer o Município a participar, já que tem maior poder de negociação com as empresa do ramo. Já contratámos mais que uma vez a empresa “Suma”, que está devidamente certificada, para esse tipo de intervenção.

7. Período destinado à intervenção do Público.

Freguês, Sr. Geraldino: Vivo na Rua dos Godinhos em Sto. Amaro da Boiça, há cerca de cinquenta anos que não vê a colocação de asfalto. Havendo pessoas com mobilidade reduzida, com grandes dificuldades de se movimentarem, devido ao estado de degradação da mesma.

Freguês, Sr. Carlos Godinho: A brita que está solta e com as chuvas, as pessoas caem com facilidade. No primeiro mandato o Sr Rui disse que as ruas iam ser todas alcatroadas, salvo erro a Rua dos Godinhos era a quarta, mas hoje, ainda está na mesma.

Freguês, Sr. Joel Godinho: Citando as palavras do Sr. Presidente, ao nível habitacional, na nossa rua tanto tem muita população, como muito trânsito, apesar de não ter saída. Tem de haver um rácio, porque quase todos pagamos impostos. Embora as promessas existam e apesar de todo o tipo de condicionantes, mesmo orçamentais, há um limite. Também existe um só contentor do lixo para cerca de duzentas pessoas.

Freguês, Sr. Joaquim Godinho: Oito casas naquela rua; quatro pessoas com deficiência/mobilidade reduzida; três ruas feitas, e a minha ficou para trás. O prédio foi oferecido para serventia pública, pelo seu falecido pai. Compara a evolução do mundo com a falta de serviços públicos básicos naquela rua: “Não é normal o estado daquela rua.”, comparando com outras ruas, a colocação de asfaltamento, e que o mesmo não foi colocado na sua rua.

Presidente da Junta, Rui Ferreira: O plano de asfaltamento é solicitado pela Câmara no final de cada ano para o ano seguinte. A rua dos Godinhos, foi sempre apontada como uma das mais necessitadas. Sto Amaro tem muitas ruas sem saída, merecendo tanto como as outras, há sempre dificuldades. A rua do Bairro da Mata e a rua Manuel Cabete Júnior, estão a precisar de reabilitação. Contudo se as duas fossem reabilitadas em simultâneo, com a extensão de ambas, absorvia todo o investimento em asfaltação da Freguesia. No primeiro mandato, eu próprio, os restantes membros do executivo e os funcionários da Junta, andámos, com alcatrão e equipamento cedido pela Câmara, a tapar buracos nessa e em mais umas quantas. Claro que é merecedora, mas também existem outras nas mesmas circunstâncias. O que está a ser feito neste momento, é o que estava previsto para o ano de dois mil e vinte e dois. Dois mil e vinte e três irá abranger o centro histórico de Maiorca. Para dois mil e vinte e quatro, estou disponível para voltar à carga. Contudo apresento as quatorze ruas que me pedem e o Senhor Vereador, vai-me dizer que só alcatroa duzentos ou trezentos metros. Aí tem que se ser seletivo. Não quer saber quais são as ruas, mas sim quanto vai custar x metros quadrados de alcatroamento.

Freguês, Sr. Carlos Godinho: Necessidade de mais um contentor do lixo



Presidente da Junta, Rui Ferreira: Já foi pedido, mais que uma vez, aguardamos e há que determinar onde o colocar, já que ninguém o quer à porta. Se conseguirem entre todos determinar a melhor localização, mando fazer uma base adequada para os contentores.

Freguês, Sr. Joel Godinho: A situação está a tornar-se um caso de saúde pública. Aproveito para convidar os Srs. Deputados a irem lá ver, quando chove. A rua fica intransitável. Ainda há pouco tempo rebentei um pneu que me custou cerca de trezentos euros. Falta também uma placa a dizer que é uma rua sem saída. =====

Presidente da Junta, Rui Ferreira: Nós assinalamos e a Câmara é que adquire. Para além disso têm pessoal que andam diariamente a fiscalizar a falta ou substituição da sinalética. Da identificação à aquisição e aplicação, nem eu compreendo. Se todos concordarem, (Deputados) será a rua prioritária a asfaltar em dois mil e vinte e quatro. =====

Aprovado também por unanimidade, a aprovação em minuta da presente ata. =====

Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. =====

Maiorca, 02 de junho de 2023

O Presidente:

António Simão

A 2ª Secretária:

DINA PAULA DIAS CAÇÃO NALCIMENTO



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MAIORCA

ATA Nº 11

MINUTA

(elaborada nos termos do n.º 3 do art.º 57.º
do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro)

B. 5 - Aprovação da Adenda ao Protocolo Para a Gestão da Piscina Descoberta - Freguesia de Maiorca.

A Assembleia de Freguesia, em cumprimento das disposições emergentes do art.º 83.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, após ter procedido à votação deliberou, por unanimidade, com quatro votos a favor pelo Partido Socialista, três votos a favor pelo FAP e um voto a favor pelo PSD, totalizando oito votos a favor, aprovando o ponto B. 5 – Aprovação da Adenda ao Protocolo Para a Gestão da Piscina Descoberta - Freguesia de Maiorca.

Deliberação aprovada em minuta.-----

Maiorca, 02 de junho de 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Maiorca

Antonio Simão de S.

O Segundo Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia de Maiorca

DIVA PAULA DIAS CADEZ NASCIMENTO